



VF

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 09/2026



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA OITO DE
MAIO DO ANO DE DOIS MIL E
VINTE E SEIS.**

----- No dia oito de maio do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Dra. Marisa João Palma Ferreira Madeira, Daniela Lucinda Ferreira Bento Pereira e António José Gaspar Morgado. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo catorze horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Boa tarde a todos. Sejam bem-vindos à primeira reunião do mês de maio, esta por motivos de agenda teve que ser adiada, uma vez que no dia 01 era feriado e estava marcada para uma segunda-feira, mas é mesmo por motivos de agenda profissional e de presença do Executivo no IFAT, em Munique. Não nos foi possível estar presentes na segunda-feira e fazemos hoje a reunião de Câmara com toda a naturalidade, sendo esta a primeira do mês de maio, tendo este mês a particularidade de ter três reuniões. -----



----- Antes de passar a palavra aos Srs. Vereadores, começar por dar aqui a sequência daquilo que foi a nossa atividade desde a última reunião de Câmara até à presente data e passamos então à sua apresentação. -----

----- O Município de Freixo de Espada à Cinta foi homenageado em Sernancelhe pelo trabalho exemplar desenvolvido no quadriénio 2022/2025, no evento WAS Summit promovido pela Rede Intermunicipal We Are Sports. Este reconhecimento reflete, acima de tudo, o empenho, a dedicação e o excelente trabalho realizado pelos técnicos da Universidade Sénior e do projeto Aldeias Ativas, em articulação com cerca de 50 municípios envolvidos, nas diversas atividades dinamizadas junto da população sénior, através da sua promoção. É para nós um motivo de orgulho verem o nosso trabalho reconhecido, sobretudo nesta vertente, tão importante como é a idade sénior, quer na Educação Física Sénior e quer na Universidade Sénior. -----

----- Dar nota que no dia 19 de Abril estivemos presentes também na cerimónia da inauguração do Largo de Santo Isidoro, seguido de almoço confraternização em Mazouco. Aqui uma palavra de apreço a esta obra que foi levada a cabo, quer pela Câmara Municipal e quer pela União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco, uma obra que visa, acima de tudo, acabar com aquilo que era lama de inverno, pó de verão e que hoje é uma Praça que a todos nós nos orgulha, que dispõe também de um parque infantil para as crianças poderem brincar, sempre que assim o entenderem. -----

----- Dar nota da reunião levada a cabo no Gabinete da Presidência com o Secretário-Geral da Associação de Municípios do Douro Superior, Dr. Nuno Trigo, e também o Maestro José Ferreira Lobo, em representação da Ópera no Património, em conjugação com a Associação Cultural Ópera na Academia e na Cidade. A qual teve como principal objetivo o reforço na contínua aposta do Executivo Autárquico na cultura, ficando desde já assegurada novamente a Ópera em Freixo de Espada à Cinta, algo que tem sido motivo de orgulho para o nosso Concelho e motivo de acesso à cultura de todos e para todos. Esta Ópera tem vindo a ser um habitué no nosso Concelho na época de verão, proporcionando assim a todos aqueles que estão cá diariamente poderem aceder a concertos que muitas vezes só se vê em grandes cidades. Por isso é motivo de satisfação e orgulho este projeto levado a cabo pela Associação de Municípios do Douro Superior em parceria, como é óbvio, com todos os Municípios. -----

----- Dar nota também da reunião levada a cabo, que se participou nos Movimentos pela Paz e que foi realizada no Município do Seixal, mais



precisamente no Auditório dos Serviços da Câmara Municipal. Tem a palavra a Vereadora Marisa Madeira para dar o seu enquadramento. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA. -----

----- Boa tarde a todos. Este encontro reuniu vários Municípios aderentes e permitiu não só a partilha de atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025, como também a apresentação do Plano de Atividades para 2026. Destaco ainda a abordagem automática do Sahara Ocidental, apresentada pela Associação de Amizade Portugal Sahara Ocidental, que contribuiu para uma reflexão importante sobre as questões de solidariedade e cooperação internacional. A promoção de uma cultura de paz assente no diálogo, no respeito e na convivência pacífica, esteve no centro dos trabalhos, reforçando a importância do papel dos Municípios, na sensibilização das comunidades, em particular das gerações mais jovens. Relembro que o nosso Município integra igualmente o movimento Mayors for Peace, mantendo o compromisso de trabalhar em rede com parceiros nacionais e internacionais, promovendo iniciativas junto da comunidade educativa e contribuindo para a construção de um futuro mais justo e pacífico. É pois, com sentido de responsabilidade que continuamos a afirmar que, pela paz, todos não somos demais. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sra. Vereadora e é, de facto, um movimento que vale muito a pena. -----

----- Dar nota que decorreu também aqui em Freixo de Espada à Cinta, no Gabinete da Presidência, uma reunião de trabalho entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e o Ayuntamiento de Vilvestre, tendo sido debatido e aprovado o Relatório de Prestação de Contas referente ao exercício económico de 2025 da Congida – La Barca. Onde foram também abordadas outras temáticas, nomeadamente a comunicação e a promoção da mesma, reforçando o lema “Dois países, um só Douro”. -----

----- Dar também nota das celebrações do 25 de Abril, começámos precisamente com o “Memorar Abril a partir das Montanhas”, um teatro que marcou este início das comemorações evocativas do 25 de Abril, mas tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira para falar sobre o mesmo. -



----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA.** -----

----- Esta atividade contou com a presença dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, dos alunos do Ensino Secundário Profissional e ainda dos alunos da Universidade Sénior, reuniu diferentes gerações num momento de forte significado cívico e cultural. Através de uma abordagem centrada na memória coletiva e nas vivências das populações do interior, o espetáculo proporcionou uma reflexão profunda sobre os valores da liberdade, da democracia e sobre a importância histórica da Revolução de Abril, contribuindo para preservar e transmitir às gerações mais jovens o legado conquistado em 1974. Esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal em parceria com a Filandorra – Teatro do Nordeste, constituiu também um importante momento de partilha intergeracional, valorização cultural e o reforço dos ideais que continuam a sustentar a nossa vida democrática. Ficou assim assinalado o arranque das comemorações do 25 de Abril no nosso Concelho, num espírito de união, participação e homenagem aos valores de Abril. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Já teremos oportunidade de falar mais à frente de outras atividades do 25 de Abril, mas daremos seguimento. -----

----- Decorreu uma reunião de trabalho entre o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Ferreira, a Chefe de Gabinete Andreia Bento e uma delegação da comissão da Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, na área da agricultura, representada pelo Eng. Joaquim Alves, Eng.ª Susana Moreira e António Viseu. A qual teve como principal objetivo a reabertura do gabinete de agricultura afeto à CCDR-Norte, tendo o mesmo já entrado novamente em funcionamento, no passado dia 27 de abril, reforçando desta forma a proximidade no apoio aos agricultores e produtores do nosso Concelho. Ficou ainda definido, nesta reunião, que o Município prestará todo o apoio necessário ao funcionamento deste serviço, através da cedência de instalações e apoio logístico em estreita parceria com o Gabinete de Apoio ao Agricultor. Este é precisamente onde estava já alugado anteriormente e que vinha do anterior Executivo, um espaço que nós demos continuidade e primazia a mantê-lo, que se veio a refletir agora que estávamos no caminho certo, pois volta a estar em



VR

atividade. O horário de funcionamento, também para informar os nossos munícipes, embora já tenhamos colocado na página do Município e também nas redes sociais, mas fica também, uma vez mais, aqui através da reunião de Câmara, entre as 09h00min e o 12h30min, 13h30min e as 17h00min, à segunda-feira mensalmente e à quinta-feira quinzenalmente, sem prejuízo de todas as semanas poderem deslocar-se ao gabinete de Apoio ao Agricultor para fazerem o seu agendamento. -----

----- Dar nota também da reunião n.º 197 do Conselho Intermunicipal da CIM Douro, desta vez realizada em Freixo de Espada à Cinta e com uma componente bastante importante, uma vez que foi a primeira vez que a CCDR-Norte e a sua Comissão Diretiva do Programa Regional Norte 2030, vieram à CIM Douro e, precisamente, a Freixo de Espada à Cinta. Foi estreitar laços, foi estreitar cooperação e foi afirmar Freixo de Espada à Cinta como um Concelho de extrema importância para toda a CIM Douro e, sobretudo, para aquilo que é o desenvolvimento regional e territorial daquilo que todos os 19 Municípios da CIM Douro fazem parte através desta reunião proactiva. Onde esteve presente o Sr. Presidente da CCDR-Norte acompanhado de todos os seus Vice-Presidentes das diferentes áreas e onde tivemos oportunidade de explicar tudo aquilo que é importante para o nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Dar nota que decorreu também no dia 23 de Abril uma reunião com a Associação de Municípios do Douro Superior, neste caso em Miranda do Douro, onde teve como principal enfoque as candidaturas que estão neste momento a decorrer nas diferentes áreas, mas sobretudo pela colocação do Laboratório afeto para vir para a Douro Superior. Foi já estabelecido por todos os Municípios, numa votação completamente democrática, que ficaria alocado em Torre de Moncorvo. Também para informar os presentes. -----

----- Dar nota que no dia 24 de Abril, ainda inseridas nas comemorações evocativas do 25 de Abril, uma clara aposta deste Executivo Municipal, marcou presença no Auditório Municipal com a finalidade de inaugurar a exposição “Gerações de Abril”, em parceria com o Agrupamento de Escolas, a Santa Casa da Misericórdia e a Universidade Sénior, reunindo assim diferentes perspetivas e testemunhos que assinalaram a importância do 25 de Abril. Podemos ver aqui, ainda podem visualizar, quem assim o entender, esta exposição que retrata tudo aquilo que foi o seu 25 de Abril e também no que ao nosso Concelho diz respeito. Chamo também atenção para um vídeo que foi levado a cabo pela Santa Casa da Misericórdia com os seus próprios utentes, que retrata a vida que foi no 25 de Abril e que



estão completamente de parabéns. É uma exposição que vale a pena ser vista e revista. -----

----- Decorreu também no dia 24 de Abril um tributo a Zeca Afonso, as canções que marcaram Abril e, sobretudo as temáticas que fizeram lembrar e reviver toda essa geração que passou por o 25 de Abril de 74 com a força que hoje nos permite estar completamente em liberdade. -----

----- Dar nota depois, no próprio dia 25 de Abril, da sessão evocativa dos 52 anos do 25 de Abril de 74, uma cerimónia que juntou o Executivo Autárquico, membros da Assembleia Municipal, das Juntas de Freguesia, representantes de entidades do Concelho e população que aderiam em massa, unidos para evocar a liberdade e celebrar esta tão importante data para o Concelho e, sobretudo, para o país. Esta sessão iniciou com o simbólico hastear da Bandeira Nacional com o som do Hino de Portugal e também, tocado pela nossa Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta, e também o Hino de Freixo de Espada à Cinta. Também contou com a colaboração da Universidade Sénior, dos alunos do 4.º ano do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro no Hino de Freixo de Espada à Cinta. Assinalar esta parte evocativa, onde foi acompanhada pela Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários do Concelho, a quem desde já agradecemos mais uma vez a sua presença, bem como à G.N.R. Este Salão Nobre encheu-se depois para assistir ao decorrer desta sessão evocativa, contou com as intervenções institucionais, quer do Presidente da Câmara e quer, como é óbvio, da Presidente da Assembleia Municipal, Ana Luísa Peleira. Esta sessão evocativa dos 52 anos do 25 de Abril ficou ainda marcada pela atuação da nossa Universidade Sénior acompanhada pelos alunos do 4.º ano do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, que deram vida e voz a bonitas canções da época, assim como um momento de declamação, já no final, de poemas pela voz de três jovens alunos do 7.º ano. Foi para nós um momento de extrema importância o 25 de Abril e que contou em todas as suas valências com extrema adesão por parte da população, quer no teatro, como já aqui referimos, quer na exposição, quer no tributo a Zeca Afonso, quer na sessão evocativa aqui no Salão Nobre e Paços do Concelho também no exterior e quer também, que assinalámos ao final da tarde, a Caminhada da Liberdade, na sua IV Edição. Aqui tem a palavra agora o Sr. Vice-Presidente Pedro Vicente para falar sobre a mesma. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE.** -----



----- Boa tarde a todos. Tivemos, uma vez mais, a caminhada do 25 de Abril. Este ano bateu o recorde a nível de participantes, mais de 220 participantes, uma caminhada em que não tem nível de dificuldade difícil, as pessoas fazem bem e quiseram-se juntar a mais este momento de comemoração do 25 de Abril. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem Sr. Vice. Dar também uma tónica, esta caminhada ficou marcada, sobretudo, por relembrar a todos os presentes, que seria algo impensável, antes do 25 de Abril, fazer caminhadas e juntar mais de três pessoas. Hoje é permitido isso em liberdade. A caminhada teve uma excelente adesão, foi também feito um corte do bolo simbólico pela pessoa mais nova presente no evento e também pela pessoa com mais idade, que assinalou, sobretudo, aquilo que é o 25 de Abril e que culminou no final com um lanche. Aqui uma palavra de apreço aos Bombeiros Voluntários, também à Guarda Nacional Republicana e também ao Grupo Bomb'air, que marcou presença e abrilhantou também aquilo que é as comemorações do 25 de Abril. O 25 de Abril ficou concluído depois com o sarau levado a cabo, o Sarau de Primavera, pela Universidade Sénior e pelos alunos do Agrupamento de Escolas, que teve uma excelente participação e adesão, a quem desde logo saudamos todo o trabalho levado a cabo pela Universidade Sénior e que mostrou que é possível fazer cultura aqui de forma brilhante como foi levado a cabo. -----

----- Dar também nota que neste 25 de Abril, nomeadamente no 25 e no 26, decorreram consultas gratuitas para a nossa população, com um grupo de 19 Médicos que se deslocou ao nosso Concelho, registando-se uma forte adesão por parte da população, quer nas inscrições do Centro de Saúde e quer também nas IPSS, onde os mesmos foram visitar as mesmas para poderem consultar todos aqueles que assim o necessitavam. Uma palavra de apreço aqui à Doutora Lurdes Linhares e ao Doutor Massa. À Doutora Lurdes Linhares por todos os meses ao longo destes anos vir até ao nosso Concelho, trazer colegas de diferentes especialidades e permitir que a nossa população possa ter este acesso à saúde, que muitos se vêem privados a nível nacional, mas que aqui em Freixo de Espada à Cinta, felizmente têm tido nas diferentes especialidades. Ao grupo de 19 Médicos, agradecemos e tivemos oportunidade de agradecer pessoalmente aos mesmos, dizer-lhes



sempre que têm as portas abertas para virem a Freixo de Espada à Cinta e mostrar que é possível fazer mais e melhor, permitir à nossa população ter consultas gratuitas e que permitiu, em alguns casos, detetar cancro precoces, sobretudo a nível do que ao cancro de pele diz respeito. Por isso, foi um momento saudável e, acima de tudo, de empenho por parte de todas as entidades que estiveram na organização. Desde logo o Município de Freixo de Espada à Cinta, o grupo de Médicos voluntários, a ULS e as IPSS, trabalhando sempre, mas sempre em prol da nossa população. Tivemos também a oportunidade, neste mesmo grupo de Médicos, uma vez que se encontrava o Médico da Seleção Nacional, Dr. Noronha, de desejar, como é óbvio, uma excelente prestação para a nossa Seleção Nacional neste Mundial que será levado a cabo já durante o próximo verão. -----

----- Dar nota que estivemos presentes também em Lagoaça no almoço da Comissão de Festas de Nossa Senhora das Graças, que também fomos convidados para estar e que fizemos todo o gosto em estar. -----

----- Dar também nota que no dia 27 de Abril, decorreu a sessão da Assembleia Municipal. As Assembleias Municipais têm sido descentralizadas, mas que esta voltou precisamente ao Salão Nobre, tal como foi explicado pela Sra. Presidente da Assembleia e onde teve como principal ponto de discussão o Relatório de Prestação de Contas que foi aprovado com naturalidade e que foi enaltecido também pelo ROC que esteve presente também nessa mesma Assembleia Municipal. -----

----- Dar nota que decorreu uma reunião no Gabinete da Presidência com a presença quer do Presidente da Câmara, da Vereadora Marisa Madeira, bem como os representantes dos Encarregados de Educação dos alunos finalistas do 4.º ano da E.B. 1 do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro. Teve como principal objetivo a apresentação do pedido de apoio para a realização da festa de finalistas, agendada para o próximo dia 26 de junho e respetiva viagem de finalistas. O qual o Município, desde já, presta todo o seu apoio e saúda aqueles que estão a terminar este ciclo avaliativo, como é o caso do 1.º Ciclo e tudo aquilo que é necessário por parte da Câmara Municipal, estamos sempre na linha da frente para apoiar no que à educação diz respeito. -----

----- A esse propósito, estivemos também presentes na iniciativa CPCJ, Laço Humano. Tem a palavra a Vereadora Marisa Madeira. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA.** -----



----- Esta iniciativa decorreu no Estádio Municipal e contou com a participação do Agrupamento, da Santa Casa e do Centro Paroquial, refletindo um forte envolvimento coletivo na promoção e proteção das nossas crianças e jovens. Aproveitamos para enaltecer o trabalho da CPCJ e de todas as entidades envolvidas, reafirmando o compromisso do Município com a defesa dos direitos e do bem-estar das crianças. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sra. Vereadora. Tem a palavra também para falar sobre esta ação de formação dedicada às necessidades educativas dos alunos com dislexia, que é de extrema importância para a comunidade educativa. Faça favor. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA. -----

----- Esta ação de formação foi realizada no Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro e foi dedicada às necessidades educativas associada à dislexia, como já referiu o Sr. Presidente. A sessão abordou a dislexia enquanto perturbação específica da aprendizagem, com impacto ao nível da leitura e da escrita, sublinhando a importância da identificação precoce, da intervenção diferenciada e da adoção de estratégias pedagógicas ajustadas. Foi reforçada a relevância do trabalho colaborativo entre docentes, técnicos especializados e comunidade educativa, enquanto condição essencial para uma resposta educativa, inclusiva e eficaz. Reafirmamos assim o compromisso do Município com a educação, a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar nota também que estivemos presentes na comemoração do 16.º aniversário do Lar de Lagoaça, o qual desde já deixamos uma palavra de apreço a todas as Direções que passaram por o mesmo, que lutaram sempre por aquilo que é o bem-estar da população mais vulnerável de Lagoaça, neste caso os idosos e que têm levado a cabo um trabalho de excelência. Tivemos oportunidade de referir isso mesmo,



quer no dia e quer já anteriormente ao seu aniversário, por mais uma vez estarem a celebrar o seu aniversário do Lar de Lagoaça, que continuam sempre com este trabalho fantástico que têm levado a cabo em prol daquilo que são os idosos de Lagoaça e que fazem parte do Lar de Lagoaça. Uma palavra de apreço a todos os profissionais que fazem parte e que constituem o Lar de Lagoaça. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na Feira Internacional do Queijo de Hinojosa de Duero. Neste caso aqui com um stand promocional de Freixo de Espada à Cinta, quer com a nossa Seda, com os nossos produtos endógenos e com a valorização daquilo que de melhor se faz no nosso território, estreitando laços como temos feito sempre, também aqui com a vizinha Espanha e com os diferentes Ayuntamientos. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na I Feira da Associação do Zangarrão e da Laranja, neste caso, a primeira organizada pela Associação do Zangarrão e da Laranja. Este evento representa um sinal claro e um passo importante naquilo que ao associativismo diz respeito, sobretudo, na valorização e na preservação da identidade daquilo que são as tradições de Lagoaça. Onde estiveram presentes diversos grupos etnográficos, que marcaram o próprio desfile e tiveram oportunidade também de verificar, ao longo desse certame, quer o artesanato bem patente por artesãos de Lagoaça e diversos stands que se quiseram associar. Por isso, estão de parabéns, quer a Associação do Zangarrão e também a sua Junta de Freguesia, que já iniciou no anterior mandato com o Prof. Fidalgo e que deu continuidade com o Enf. José Manuel Pinto Marcos a este certame que é de extrema importância também para o nosso Concelho, que é, de facto, reafirmar aquilo que são as nossas tradições. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na Feira Internacional do IFAT em Munique, 2026, onde tivemos oportunidade a par de mais de oito Municípios, como é o caso de alguns, Moncorvo, Mirandela, Carraceda de Ansiães, Vila Flor, Foz Côa, Macedo e entre outros, marcar presença com os Resíduos do Nordeste. O qual desde já agradecemos o convite que nos endereçou para estarmos presentes, ver aquilo que de melhor se faz nesta área, também podermos ver as necessidades que cada um dos nossos Concelhos tem e aquilo que se pode aplicar na prática ao nosso Concelho. -

----- Dar também nota do Encontro Super Quinas, que mais uma vez decorreu em Freixo de Espada à Cinta, que reuniu mais de 150 participantes e tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA.
MARISA MADEIRA. -----

----- Esta edição do Encontro de Super Quinas decorreu no Jardim da Seda e, como o Sr. Presidente já referiu, reuniu mais de 150 crianças dos Concelhos de Freixo, Torre de Moncorvo e Alfândega da Fé. A iniciativa proporcionou um dia de atividade física, jogos e convívio, promovendo hábitos de vida saudável e o espírito de equipa entre os alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo. O projeto “A Hora dos Super Quinas” desenvolvido pela Associação de Futebol de Bragança em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, tem vindo a assumir um papel relevante na promoção da atividade física nas idades mais jovens, tendo sido igualmente implementado no nosso Concelho no âmbito das atividades de enriquecimento curricular. Referir também que o grupo orientado pela Prof.ª Nélia Gaspar concorreu com um vídeo ao passatempo, “Vamos apoiar a nossa Seleção Nacional no Mundial 2026” e foi selecionado, é finalista. Está no top 17 e caso fique nos três primeiros lugares, as nossas crianças terão a oportunidade de visitar a Cidade do Futebol. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sra. Vereadora. Passada esta intervenção por parte do Executivo Municipal. Questiono os Srs. Vereadores da Oposição se querem usar da palavra? Força Sra. Vereadora. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA
PEREIRA. -----

----- Boa tarde a todos os presentes. Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara, causou-nos estranheza o email recebido no passado dia 28 de abril, no qual foi comunicada a alteração da reunião, inicialmente agendada para o dia 04, tendo a mesma sido remarcada para o dia de hoje, dia 08 às 14h00min, por motivos de agenda de Vossa Excelência. As reuniões estão calendarizadas às 09h00min, nesse sentido solicitamos que este tipo de alteração excecional não seja utilizada com frequência e que, se voltar a acontecer, seja acompanhado de uma justificação mais objetiva e transparente. Importa salientar que os Vereadores que não se encontram em regime de permanência organizam as suas vidas pessoais e profissionais em



função dos dias e horários previamente definidos e aprovados em sede da reunião de Câmara. Já houve reuniões sem a presença de Vossa Excelência e decorreram na data e hora estipulada. Venho por este meio informar e esclarecer, aqui na reunião de Câmara onde fui eleita como Vereadora, que não estive presente nas cerimónias do 25 de Abril por uma razão muito clara. Abril não é apenas para ser celebrado, é para ser praticado e não fazia sentido estar numa cerimónia que evoca Abril, quando na prática não são assegurados os valores de Abril no funcionamento desta Câmara. Também estranhei a intervenção da Sra. Presidente da Assembleia Municipal, na reunião da Assembleia Municipal ao referir que os Vereadores da Oposição não estiveram presentes nas cerimónias. Eu não estive presente pela razão que acabei de expor. Numa reunião da Assembleia Municipal, a Sra. Presidente criticou, na reunião de Câmara tratámos de assuntos que dizem respeito à Assembleia Municipal e ao seu funcionamento, acabou por fazer o mesmo e, mais grave ainda, acabou por tecer juízos de valor, ultrapassando em muito as competências que a Lei lhe confere no exercício do cargo. Importa não confundir órgãos nem funções. Os Vereadores integram o Órgão Executivo, não o Órgão Deliberativo que a Sra. Presidente preside. Essa distinção não é um detalhe, é essencial ao bom funcionamento institucional e ao respeito entre órgãos autárquicos. Posto isto, depois deste reparo, ou como o Sr. Presidente lhe queira chamar, vou passar aos assuntos políticos. Pergunto sobre o aviso publicado em Diário da República no dia 27 de abril, relativo à “Alteração obrigatória de posicionamento remuneratório – ciclo de avaliações 2023-2024”, diz aqui no final que, “encontra-se afixada, para consulta, no Edifício dos Paços do Concelho e disponível na página eletrónica oficial do Município”. Pergunto, onde é que está esta informação? Porque eu nestes locais não a encontrei. Não basta publicar em Diário da República, é necessário garantir que a informação está efetivamente acessível, como foi referido. Curiosamente, aquilo que encontro na página eletrónica oficial do Município sobre o SIADAP, remete-nos para 2021, o tal passado, na área da Ação Municipal, na pasta dos Recursos Humanos, onde efetivamente surge a referência ao SIADAP, quando abrimos o que está disponível é a documentação datada de 2021. Isto levanta uma questão séria, como é que se publicita a existência da informação que na prática não está acessível. Estamos a falar da transparência, de acesso à informação e de respeito pelos trabalhadores e população em geral, continuamos com a azáfama de publicações em Diário da República. Agora relativamente aos Chefes de Divisão, no mesmo dia, no dia 27 de abril. Pergunto-lhe, Sr. Presidente, o



que são, afinal, estas prorrogações, renovação e ratificação de atos? Qual é o enquadramento destas decisões? E por que motivo surgiram agora? É que, mais uma vez, o que se exige é simples, transparência e rigor. Não basta publicar, é preciso explicar. Não basta decidir, é preciso fundamentar. E não basta invocar Abril, é preciso cumpri-lo. E é só por agora. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Sr. Vereador quer usar da palavra? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Excelentíssimo Sr. Presidente, Vice-Presidente, Vereadoras, Chefes de Divisão e caros colegas colaboradores do Município. Tendo sido recorrente por parte do Partido Socialista Local, e em particular no Sr. Presidente que simultaneamente exerce funções de Presidente da Câmara, a acusação de que procuramos iludir as pessoas, nomeadamente através da divulgação de vídeos das reuniões da Câmara e das Assembleias Municipais, acompanhados de esclarecimentos e contextualizações sobre determinadas situações ocorridas. Contudo, importa referir sobre algumas práticas que também têm ocorrido, de forma reiterada, práticas essas que por vezes não são perceptíveis nos vídeos divulgados. Quando alguém interrompe uma intervenção para pedir calma ou para baixar o tom, sem que objetivamente exista qualquer alteração significativa da postura ou elevação de voz por parte do interveniente, o que se pretende realmente transmitir para quem acompanha os trabalhos? Quando um membro da Câmara ou da Assembleia está no uso da palavra e da bancada oposta são emitidos comentários, sons ou apartes constantes, ainda que subtis, mas perfeitamente audíveis, como deve tal comportamento ser interpretado? Quando determinadas frases ou palavras são posteriormente retiradas do seu contexto, procurando-lhe atribuir-lhes um significado diferente daquele em que foram proferidas, que contributo se está verdadeiramente a dar para a transparência e para a elevação do debate democrático? Quero acreditar que todos os intervenientes políticos saberão distinguir divergência política de desinformação, firmeza de exaltação e debate democrático de tentativa de condicionamento da perceção pública. Ainda relativamente à palavra iludir, permitam-me recorrer à definição constante de um dicionário da



língua portuguesa, concretamente da Porto Editora, o verbo transitivo: fazer acreditar naquilo que não é verdadeiro, causar ilusão, enganar, burlar, intrujar; sentido figurado: recorrer a métodos habilidosos para não cumprir ou realizar, fugir a, suavizar, dissimular. Tendo em conta esta definição, permitam-me afirmar com toda a clareza que aquilo que fazemos não corresponde a nenhuma destas situações. Questionar assuntos do quotidiano da nossa Autarquia, não é iludir. Questionar onde e como é gasto o dinheiro público, não é iludir. Estudar os assuntos, analisá-los e expressar convicções fundamentadas antes de votar, não é iludir. Exercer fiscalização política com transparência e responsabilidade, não é iludir. Mas, já que foi utilizada essa expressão, permitam-me então dar alguns exemplos daquilo que no entendimento de muitos cidadãos poderá efetivamente criar falsas expectativas ou induzir perceções erradas. Assim, como exemplos do significado da palavra iludir posso-lhe dar alguns. Nomeadamente, afirmar que no dia seguinte à eleição, Freixo de Espada à Cinta iria sair da AdIN e, passados quase 5 anos, continuamos sem existir uma explicação pública clara, um estudo técnico conhecido, ou um plano concreto sobre as consequências dessa saída e a forma de a fazer; é no mínimo criar expectativas que nunca chegaram a ser concretizadas até ao momento. Prometer um Centro de Saúde aberto 24 horas, mais tarde formular a promessa para funcionamento até às 24 e agora falar-se de uma USF, sem explicar claramente aos cidadãos o que significa essa solução e quais os serviços efetivamente garantidos; isto não é iludir. Responder sistematicamente a questões atuais, recorrendo ao anterior Executivo liderado por Maria do Céu e evitando esclarecer decisões presentes, é uma forma de desviar o foco das responsabilidades atuais, ou iludir. Manter durante anos prestadores de serviços em áreas onde existiam condições legais para a abertura de concursos públicos, nomeadamente após a transferência de competências para os Municípios na área da Ação Social, situação prevista nos orçamentos de Estado de 2022, 2023 e 2024, sem que esses concursos tenham sido abertos até ao momento, merece pelo menos reflexão e esclarecimento político. Divulgar um crescimento turístico de cerca de 326% entre 2019 e 2024, omitindo que esse crescimento corresponde ao número de dormidas e que está fortemente associado à abertura de uma Unidade Hoteleira de 4 estrelas, inaugurada ainda no tempo do mandato da Maria do Céu, pode induzir interpretações incompletas da realidade, ou iludir que foi obra do atual Executivo. Informar mais, que a inauguração do Hotel foi, mais concretamente, dia 21/07/2021. Votar contra a abertura de concursos para a contratação de



peço desculpa, nomeadamente, extratos do cartão de crédito do Município e respetivos documentos de despesa desde outubro de 2021 até à presente data e as folhas de processamento salarial e documentos apensos desde outubro de 2021 até à presente data. Para terminar, gostaria de deixar uma breve reflexão. 25 de Abril trouxe-nos a liberdade, a liberdade de expressão, a liberdade de participação política e a possibilidade de qualquer cidadão poder intervir na vida pública sem receio, mas essa liberdade traz também responsabilidade. Responsabilidade de fiscalizar, responsabilidade de questionar, responsabilidade de assumir posições com frontalidade e transparência. Abril não deve ser celebrado



apenas uma vez por ano. Deve ser vivido diariamente, através do respeito pela democracia, pela liberdade de opinião e pelo direito ao escrutínio democrático. Quem exerce cargos públicos deve compreender que os mandatos passam, mas os princípios devem permanecer e entre esses princípios está a coragem de responder, esclarecer e assumir decisões perante os cidadãos, em vez de fugir. Tenho dito. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Daremos então as explicações necessárias sobre algumas afirmações que foram aqui levadas a cabo pelos Srs. Vereadores, outras já foram objeto de esclarecimento ao longo das reuniões, não tecerei nenhum comentário sobre elas, mas a grande parte irei tecer, como é óbvio os comentários que foram aqui solicitados. -----

----- Sobre a estranheza que a Vereadora Daniela Bento acabou de referir sobre a remarcação da reunião. Eu tive o cuidado, no começo desta reunião, de referir exatamente porque é que a mesma reunião tinha sido adiada, derivado ao motivo de estar presente em conjunto com os outros Presidentes de Câmara e também Vice-Presidentes na feira do IFAT em Munique e já dei resposta nesta mesma reunião. E não deve causar nenhuma estranheza, bem pelo contrário. Aliás, a reunião de Câmara cabe ao Órgão Executivo, nomeadamente ao seu Presidente, remarcá-la e o próprio Regimento, assim o prevê, sempre que haja motivos de agenda para a mesma ser alterada, deve a mesma ser alterada e comunicada a todos os membros do Executivo, quer com pelouros e quer sem pelouros. Aquilo que fizemos foi cumprir designadamente com todo o normativo do Regimento, fazendo duas questões fundamentais. Desde logo, com o telefonema para os Srs. Vereadores a avisar dessa mesma alteração e também com o email para avisar também dessa mesma alteração. Os serviços assim o fizeram e assim o prestaram. De qualquer forma, as reuniões de Câmara, uma vez que falaram no passado, no passado eu recordo-me bem que passaram para meio da semana, à terça, outras vezes à quarta, outras vezes à quinta. Também recordo que era precisamente na altura que estava no Governo, e que as reuniões anteriormente eram à sexta e passaram exatamente para meio da semana para prejudicar-me. É algo que nós nunca faremos. Aliás, sempre que, tentamos fazer por as reuniões têm o seu percurso e o seu decurso normal, esta mesma reunião já não seria a uma sexta-feira às nove da manhã, estava prevista para uma quinta-feira.




Entendemos que segunda-feira não deveríamos colocar a mesma reunião, uma vez que o Presidente não estaria presente também aqui no Município. À segunda-feira é o dia de atendimento por parte do Presidente da Câmara e na sua ausência o Sr. Vice-Presidente faz o atendimento do Presidente da Câmara, que foi exatamente isso que fez o Sr. Vice-Presidente. E a reunião de Câmara cabe ao Executivo saber quem está presente e quem não está presente, e na sua ausência, como já aconteceu no mês de dezembro e também no início de janeiro, foi conduzida pelo Sr. Vice-Presidente. Quanto a isso, estamos completamente esclarecidos, sempre com total transparência e em rigor daquilo que é o Regimento da nossa reunião de Câmara e com total objetividade de manter sempre reuniões à sexta-feira, às 09h00min, esporadicamente, exponencialmente, foi hoje sexta-feira, neste caso às 14h00min, haverá mais reuniões, não sabemos se poderão ser alteradas ou não, mas na sua amplitude manteremos sempre o percurso das mesmas. -----

----- Sobre a Sra. Vereadora não estar presente no 25 de Abril, quando não são assegurados os valores de Abril. Sra. Vereadora, só a si lhe diz respeito porque é que não esteve presente, o que nós sabemos é que Abril fez-se e celebrou-se com toda a importância que o mesmo tem, ao contrário daquilo que era feito no passado, onde apenas havia o hastear da bandeira, neste momento não. Desde a prática de 2022 até à presente data, nós temos celebrado sempre o 25 de Abril com toda a sua importância. E este ano com um conjunto de vastas atividades, desde o sarau, ao teatro, às exposições, à caminhada, à secção evocativa e a tudo aquilo que é a celebração de Abril. E sim, praticamos Abril exatamente todos os dias. Olhe, desde logo, com a gravação desta reunião, que no passado não seria sequer gravada e difundida nos órgãos daquilo que são da Autarquia. Recordo bem o que é que era não praticar Abril, quando se apagavam gravações das reuniões de Câmara, quando se abandonou o Executivo. Hoje não, são as reuniões gravadas quer a primeira e quer a última do mês, é colocado o Direito de Oposição, são respondidas a todas as questões praticamente, são dados acessos a consultar aquilo que é o necessário, é levado a cabo tudo aquilo que é normal o funcionamento do nosso Município e, acima de tudo, vive-se em liberdade, que é aquilo que mais importa. Sobre a Sra. Vereadora estar ou não nas comemorações do 25 de Abril, só a si lhe diz respeito e Abril permite-lhe isso mesmo, estar ou não estar. -----

----- Depois, sobre a Sra. Presidente da Assembleia Municipal. A Sra. Presidente da Assembleia Municipal terá oportunidade, se assim o

FF
VR



 entender, de falar sobre as afirmações que a Sra. Vereadora proferiu, total confiança na nossa Presidente da Assembleia Municipal. A nossa Presidente da Assembleia Municipal falou sobre o 25 de Abril, falou até em duas perspetivas diferentes do 25 de Abril e falou da participação de todos os grupos presentes no 25 de Abril, quer por parte do PSD, através do seu líder da bancada parlamentar, também por parte do Partido Socialista e de toda a população, bem como do Executivo, neste caso com pelouros. E referir também que a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, tal como a Assembleia Municipal, é o principal órgão fiscalizador de toda a atividade que existe por parte do órgão autárquico todo, quer com pelouros, quer sem pelouros e tudo aquilo que faz parte e inerente à Câmara Municipal. -----
----- Depois, sobre o aviso de 27 de abril publicado em Diário da República, onde está essa informação. Está precisamente no site do Município, não sei se a Chefe de Divisão quer pronunciar-se sobre mais alguma informação sobre isto? Tem a palavra a Dra. Carla Victor para se pronunciar e informar, não só a Sra. Vereadora, mas informar todos os nossos munícipes, porque é por eles que estamos aqui todos os dias. Tem a palavra Sra. Chefe de Divisão. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- Antes de mais boa tarde a todos. Sim, encontra-se no site do Município, na área de Recursos Humanos, dentro de uma pasta que se chama Despachos. Onde consta o despacho do Sr. Presidente, a publicação do Diário da República e a lista de todos os funcionários que tiveram direito à progressão. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sra. Chefe de Divisão, está o esclarecimento prestado e confirmado. -----

----- Dar nota também sobre a azáfama da publicação de Chefes de Divisão e por que motivo surgiram agora. Dar também nota sobre o seguinte, aqui não existe nenhuma azáfama, bem pelo contrário, aquilo que temos levado a cabo é tudo aquilo que emerge através da Lei e fazer



cumprir com aquilo que é a nomeação e a regularização de todas as prorrogações que existem além dos 90 dias, correto Sra. Chefe de Divisão?

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR.** -----

----- Exatamente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Nada mais a acrescentar sobre isso. -----

----- E sobre transparência que falou a Sra. Vereadora. Também informá-la que é algo que nós temos praticado e temos estado a trabalhar sempre. Ao contrário do passado, onde ocupavam precisamente o lugar da transparência a nível nacional que era o lugar 303 em 308. Ou seja, estavam nos últimos 5/10 piores de todos os Municípios, com uma pontuação de 21,56 pontos, numa escala de 0 a 100. Devolvidos quatro anos, durante o primeiro mandato, que foi um trabalho de excelência levado a cabo, passou o atual Executivo, depois de muito trabalho, a ocupar a posição 120 a 150 e com uma percentagem de 64,5%. E aquilo que estamos a fazer, precisamente neste mandato, é trabalhar para que possamos figurar entre o top 20 no que à transparência diz respeito. Por isso sim, continuamos sempre a trabalhar de olhos postos no passado, que não queremos repetir, a trabalhar o presente, que é aquilo que temos levado a cabo e o futuro, que também devemos ser nós a continuar a trabalhar com esta máxima transparência. E sobre as questões da Sra. Vereadora, é tudo aquilo que me apraz dizer e comentar sobre as mesmas. -----

----- Sobre as questões levadas a cabo e afirmações levadas a cabo pelo Sr. Vereador António Morgado, sobre as questões que enunciou da Assembleia e Câmara, nada a comentar, é uma opinião sua, a qual respeito. Sobre divergências políticas e de desinformação, claramente de acordo, porque, de facto, não poderemos permitir que determinadas páginas, determinados sites, pratiquem desinformação sobre divergência política e que ponham, coloquem algo que não se reflete na realidade e na verdade daquilo que realmente acontece nas reuniões de Câmara, nas reuniões de Câmara, nas Assembleias Municipais e no quotidiano do nosso dia-a-dia. Pois há algo que estamos completamente tranquilos, é que temos sempre tudo gravado, colocado sem cortes e, acima de tudo, com a total



transparência daquilo que deve ser a divergência política e também a desinformação que não a praticamos. -----

----- Depois, sobre alguns exemplos que aqui teceu, para esclarecimento não só seu, mas da nossa população, sobre a AdIN, afirmar que no dia seguinte sairíamos da AdIN. Pois bem, é aquilo que temos estado a trabalhar ao longo destes mandatos. Aliás, recordo que já no anterior mandato levámos a cabo a votação para saída da AdIN, aprovada em sede da reunião de Câmara e aprovada em sede da Assembleia Municipal. O que muito estranho, é que o partido que colocou cá a AdIN se tenha absterido nessa mesma votação, o que demonstra a incoerência total e o desrespeito que teve pelos nossos munícipes. Também mostrar que tivemos já reuniões com a ERSAR. Mostrar também que já tivemos reuniões com os nossos Presidentes de Junta em Tribunal, na defesa das nossas populações, nomeadamente de Lagoaça/Fornos e também de Poiares. Também mostrar que já tivemos reuniões com a própria AdIN. Mostrar que estamos em processo de negociação de saída da AdIN. Mostrar que o estudo, a quem compete mostrar esse estudo, é precisamente à ADIN que foi quem levou a cabo esse mesmo estudo e, se a memória não me falha, pagou cerca de 20.000,00€ para a realização desse estudo. E continuamos a trabalhar naquilo que é a nossa ideia e afirmação, que é a saída da AdIN e cumprir com o pressuposto que nunca devia ter sido levado a cabo desde o seu início. Eu recordo bem, que eu, Nuno Ferreira, quer como Deputado Municipal, quer como Vereador da Oposição, quer como Presidente, sempre me opus à questão da AdIN no nosso território, votando sempre contra a sua vinda para Freixo de Espada à Cinta. Não só por a questão que encareceu os preços para a nossa população, mas também porque, de facto, não beneficiou em nada a nossa população. Bem pelo contrário, aquilo que se fez com a entrada da AdIN foi camuflar os problemas graves que herdámos também já nós, da questão da água que se perderam, por exemplo, o pagamento de mais de 300.000,00€ que ficaram por pagar, que ainda vem do anterior Executivo. Em relação à AdIN, é um processo de negociação que estamos a levar a cabo e que irá levar ainda bastante tempo. Aliás, a esse propósito, também recordo aqui que o Município de Mogadouro levou 14/15 anos para que só agora se desse em Tribunal a saída das Águas do Norte e que veio até dar justificação e validade ao Concelho de Mogadouro, o qual saudamos desde já o Sr. Presidente Pimentel. De qualquer forma, nós continuaremos neste trabalho, temos estado a reunir com o Conselho de Administração da AdIN, quer com o anterior e quer com este, iremos continuar e iremos levar a bom porto



aquilo que consideramos que é benéfico para a nossa população, que será certamente a saída da AdIN. Só por isso muitos pontos já foram levados a cabo e recorde até, para ser mais preciso ainda, que após a minha volta para a Câmara Municipal, após o período de ausência, onde estive entre a vida e a morte, a primeira reunião que tivemos foi precisamente na ERSAR, em Lisboa, onde me acompanhou o Eng. Paulo Calvão e a Dra. Andreia Bento para falar sobre esta questão de saída da AdIN. Está ali o Eng. Paulo que o pode confirmar e onde abordámos todas as questões relacionadas com todo o Conselho de Administração da ERSAR, aos quais solicitámos até que viessem a Freixo de Espada à Cinta e que pudéssemos debater tudo aquilo que fosse inerente. -----

----- Sobre a questão do Centro de Saúde. Acabámos de referir no período de antes da ordem do dia sobre aquilo que tem sido a nossa luta para levar a bom porto e manter-se sempre a saúde no nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Desde logo as consultas gratuitas à população, que estão a ser levadas a cabo nas diferentes especialidades todos os meses. Desde logo o transporte aos doentes oncológicos e não oncológicos. Desde logo a criação dos Cuidados Paliativos. Desde logo o apoio aos medicamentos. Desde logo a negociação com a ULS-Nordeste e que está agora a findar para levar a bom porto a criação de uma USF, que sim, já foi explicado em reuniões de Câmara, em Assembleias e também à nossa população, que poderá permitir a abertura de mais duas horas, ou até a noite inteira, desde que haja acordo com o corpo médico, com toda a estrutura inerente ao mesmo. Também já foi afirmado, foi feita uma candidatura a uma USF entre Freixo de Espada à Cinta e também o Município, Município, isto é, Centro de Saúde de Mogadouro, com o Dr. João Palas a levar a bom porto essa mesma candidatura, com a Dra. Filipa a ser responsável pelos Centros de Saúde e que está em curso essa mesma candidatura. Aquilo que nós pretendemos é defender sempre a nossa população e que possam ter mais cuidados de saúde, e sim, são mais duas horas, mas que pode fazer a diferença em todos os aspectos e iremos sempre pautar-nos por apoiar tudo no que à saúde diz respeito. Mudou agora o Conselho de Administração da ULS-Nordeste, iremos ter oportunidade de reunir com os mesmos. Felizmente, e ainda bem para a saúde do Distrito de Bragança, manter-se a Dra. Filipa Faria, à frente dos Centros de Saúde, com quem nós já vínhamos a trabalhar ao longo de vários anos e que esperamos em breve ter boas notícias para os nossos munícipes, com a criação também da USF para o nosso Concelho. -----



----- Sobre manter os prestadores de serviços, no que à área da Ação Social diz respeito e abrir lugares para o Quadro. Aquilo que nós não fazemos é criar ilusões às pessoas com a abertura de Quadros de lugares para o pessoal. Aquilo que temos estado a levar a cabo desde 2021, final de 2021 até à presente data, é conseguir que haja autorização para a abertura de lugares no Quadro de pessoal. E sim, também já aqui foi referido em sede de reunião de Câmara e também Assembleia Municipal, que o FAM (Fundo de Apoio Municipal) já nos foi permitido que possamos, após a negociação que nós fizemos, que nos dois primeiros anos só poderia entrar um por cada dois que saíssem e nos anos seguintes poderia entrar um por um. E também já afirmámos que já este ano de 2026 que já iremos ter autorização para começar então a abrir, e agora sim, de facto, a autorização para abrir lugares para o Quadro. Se são todos os lugares para o Quadro de uma vez? Não, não irão ser, há-de ser faseadamente, mediante autorização que o Fundo de Apoio Municipal e também o Tribunal de Contas der para podermos abrir. Porquê? Porque se fala, fala de sustentabilidade financeira e é isso que temos estado a levar a cabo. E sim, não fazemos atos populistas, poderia tão simplesmente fazer como foi feito no passado, da abertura de lugares para o Quadro precisamente em cima das eleições, tal como referiu na sua intervenção, que quando abriu lugares para o Quadro, que o Vereador da Oposição votou contra. Não foi só o Vereador da Oposição. Aliás, eu recorro e torno a referir que o Vereador da Oposição, era só ele e a Dra. Antónia Coxito e o Executivo era constituído por três membros. Um membro é que passou a independente e o qual não tinha nenhuma influência da nossa parte sobre as suas decisões, pois era autónomo. E sobre isso mesmo, aquilo que nós fazemos é não iludir as pessoas. Foi aquilo que afirmámos, está em Ata e pode ser verificado quais as justificações, bem como aquilo que iria esbarrar a seguir. Por isso, sim, iremos abrir lugares para o Quadro, faseadamente, ao longo do presente mandato e no mandato seguinte, se assim se justificar. -----

----- Sobre a questão que o turismo, que estamos a iludir as pessoas. Não! Afirmou aí que houve uma subida de 300 e tal por cento no que às dormidas diz respeito. As dormidas têm precisamente a ver também com o turismo que tem sido incrementado, os diversos prémios que se têm ganho na área do turismo, comprovam isso mesmo e também comprova algo que é fundamental. Recorda-se aqui o Sr. Vice-Presidente, na altura Vereador, da reunião que tivemos precisamente com a Direção do Hotel, os donos do fundo económico do Hotel. Onde o Hotel esteve em vias de fechar, onde para ter sucesso este mesmo Hotel e manter-se aberto após o 21/07/2021,



que eram escassas as dormidas que existiam no nosso Concelho, basta apenas verificar os números e rapidamente se comprova, que para ter sucesso tinha de ter 100 dias do ano a 85% de taxa de ocupação, o mesmo Hotel. Correto? E aquilo que se veio a verificar, desde que nós estamos no Executivo e com o dinamismo que tem sido implementado, com os eventos que têm sido implementados e o desenvolvimento que foi criado, é que subiu mais de 220%, 220 dias por ano, a 85% de taxa de ocupação. O que demonstra bem o que tem sido levado a cabo e não falamos só do Hotel. Falamos do Hotel, do Alojamento Local, das Pensões, das Residenciais, que estão a ser levadas a cabo. Por isso mostra bem o que foi incrementado no turismo e na subida que permite três fatores, o estímulo à economia local; o pernoitarem cada vez mais no nosso Concelho; e, acima de tudo, a divulgação de um nome que tem cada vez mais cimento da marca Freixo de Espada à Cinta, que hoje é visitada por todos em diferentes áreas. Quer no turismo religioso, quer no turismo sénior, quer no turismo de desportos da natureza, quer no turismo normal de visita ao nosso Concelho e quer, acima de tudo, naquilo que é o principal é que hoje a nossa população tem orgulho em falar sobre Freixo de Espada à Cinta, pois é uma referência a nível nacional e internacional. Recordo também, sobre a questão do turismo e do mundo imobiliário, que a Praia Fluvial da Congida ganhou um prémio a nível nacional, nos prémios Jornal Expresso/SIC, que foi precisamente à final com o Palco das Jornadas Mundiais da Juventude. Uma obra de tostões, ganhou a uma de milhões. Continuaremos sempre a trabalhar e a promover o turismo, seja com os caminhos de Santiago, seja com a parte da literatura, da cultura, seja também com as nossas romarias, com as nossas festas, com os nossos eventos “Sabores & Tradições”, “Flor da Amendoeira”, com a parte da obra, com a parte de tudo aquilo que é inerente, como foi já o voleibol de praia, como foi já das bicicletas, como é agora o Freixo Cup, que irá trazer mais de 1.400 pessoas, só de uma vez em cada evento, entre outros, que Freixo é um Concelho vivo e recomenda-se.

----- Muito bem, o que é que há mais sobre aqui algumas questões. Sobre os incêndios. Sobre esta parte das máquinas de rastos, tudo aquilo. Já referi na anterior reunião e várias reuniões sobre tudo aquilo que aos incêndios diz respeito, aquilo que atuou e que não atuou, não irei mais tecer nenhum comentário. Já foram dadas todas as explicações à nossa população. Esperemos não voltar a repetir, iremos sempre levar a bom porto tudo aquilo que é necessário. -----

----- Sobre onde se encontra a máquina de rastos. Eu penso que neste momento, deve estar no Estaleiro Municipal, correto Sr. Chefe de Divisão?



Pronto, e que a mesma se encontra em condições de poder trabalhar, sempre que seja solicitada. -----

----- Sobre a Feira de Nanterre, qual o valor gasto? Suponho que fez aí uma afirmação oral, um requerimento oral, iremos consultar o Regimento da reunião de Câmara se pode ou não pode fazer esse mesmo requerimento de forma oral. De qualquer forma, a Feira de Nanterre teve os custos da inscrição na própria feira, se a memória não me falha, foi 1.800€, mais a deslocação das viagens e a estadia no hotel, que foi aquilo que foi levado a cabo para levar a bom porto. -----

----- Sobre o extrato do cartão de crédito desde outubro, penso que foi isto, desde outubro, que já foi tanta informação, desde outubro de 2021 até à presente data. Eu não sei se quer também desde 2013 até à presente data? De qualquer forma, há algo que é factual. As contas do Município, houve agora precisamente o Relatório de Prestação de Contas, onde foram aprovadas, onde vem lá tudo mencionado sobre aquilo que são os custos, os gastos inerentes a tudo aquilo que é necessário. Em relação ao cartão de crédito, aquilo que é usado é para aquilo que é as necessidades que é da própria Câmara Municipal, nomeadamente levar a cabo pagamentos, muitas vezes da informática, entre outras questões e mesmo de alojamento quando necessário levar a cabo, como quando foi o caso da FITUR em Madrid. -----

----- Muito bem, mais questões e sobre a última afirmação, nada a dizer sobre esclarecer perante os cidadãos em vez de fugir. Nada a dizer sobre a sua afirmação, deixamos para a consideração de quem nos ouve, de quem nos vê para levar a bom porto. Aquilo que nós fazemos sempre é esclarecer e nunca, mas nunca fugir a nenhuma questão e esclarecer sempre com a máxima educação e brio profissional. Posto isto, estamos a terminar o nosso período de antes da ordem do dia. Não sei se querem tecer mais algum comentário? Muito bem, Sra. Vereador e depois passaremos então à ordem do dia. Força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Em relação à explicação da ausência, foi dada aqui na reunião, no email podia ter sido dada a explicação para onde é que ia e em que modos, como disse agora. Em relação à página eletrónica, posso perguntar qual foi o dia que foi colocada essa informação? -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- Não lhe sei dizer. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Sra. Doutora, eu passo-lhe a palavra se for necessário, acabe de fazer as suas perguntas e depois nós esclarecemos. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- É que ontem não estava, e já agora no placard do Município também está afixado? E em relação ao Diário da República, em relação aos Chefes de Divisão, nós tínhamos razão. Então, eles estão ilegais. A dita transparência surgiu agora com retificação dos atos, há consequências que vão ter de ser apuradas perante isto. Retificar atos desde 2024 até 2026. Isto em bom português significa, praticar atos sem competência para o fazer. No artigo 358.º do Código Penal diz, “A conduta de sem autorização exercer funções de pessoal dirigente, arrogando-se essa qualidade, pode configurar o crime de usurpação de funções. Isto remete-nos responsabilidade disciplinar e financeira. Os atos administrativos praticados podem ser nulos ou anuláveis. Sr. Presidente dou-lhe os parabéns pelo seu mandato anterior e atual, rege-se pela total transparência e legalidade. É só. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sra. Vereadora. Desde já agradecer os seus parabéns, porque, de facto, foi isso que nos permitiu ter uma vitória estrondosa nas eleições de outubro de 2025, com 63% e que mostra a transparência que temos levado a cabo. Dar-lhe também nota que aquilo que fazemos é ratificar todos os actos que são necessários retificar, com total legalidade daquilo que emana da Lei. Não fazemos é ter Chefes de Divisão, que depois não levamos o concurso novamente para levar a bom porto e prejudicando os mesmos, com até o prejuízo de terem de devolver verbas



como foi o caso no anterior mandato. Olhe, está aqui presente hoje o Sr. Chefe de Divisão, Eng. Paulo Calvão e que tivemos a hombridade de corrigir esse erro. Aquilo que temos levado a cabo é precisamente aquilo tudo que é da Lei, mas é curioso, eu não sei se posso afirmar Sra. Chefe de Divisão, se não puder afirmar diga-me, é curioso que o IGF fez agora umas questões que supostamente, pronto, não falarei sobre isso. Sobre estas mesmas questões, não falarei, mas a seu tempo falaremos sobre isso, mas estamos a dar todas as explicações necessárias. Não sei se a Sra. Chefe de Divisão quer acrescentar alguma questão? Força Sra. Chefe de Divisão. ----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VITOR. -----

----- Já agora em relação às publicações, é precisamente para salvaguardar a legalidade, que elas estão a ser feitas e para repor qualquer situação que não estivesse dentro da conformidade. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Por isso, todas as explicações que são dadas, e há outra questão. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VITOR. -----

----- Seria grave, era se não fizéssemos a ratificação. Ou seja, estamos a ser mais que transparentes ao fazer a ratificação neste momento. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Eu preferia que não houvesse debate, nós deixámos falar a Sra. Vereadora sem interrupção. Preferia que se conduzissem os trabalhos todos dessa forma. Não é só agora, tem sido sempre levado a bom porto, aquilo que são as práticas da Lei neste Município, desde que nós estamos presentes. Sobre o passado, alguém responderá sobre esse passado. Sobre aquilo que nós estamos a fazer, respondemos sobre o passado de 21 a 25 e de 25 por diante. Por isso, sobre as suas afirmações, penso que estão todas



dissipadas. Ah, falta uma. Sobre a questão da reunião de Câmara. Oh Sra. Vereadora, aquilo que compete quando a reunião de Câmara é adiada ou não, é manter exatamente aquilo que há ou não há a reunião de Câmara na dita data. E quando não há, ou é por motivos pessoais, ou é por motivos profissionais. Tal como os Srs. Vereadores da Oposição, quando não estão presentes, nós não vamos questionar, nem o fizemos no passado, nem o fazemos agora, onde vão ou não vão e porque é que não estão presentes. Isso cabe-lhes a si e é a vida privada de cada um. Neste caso é um ato público e é curioso, (que o ah), é que eu tive o cuidado de no início desta reunião de Câmara dizer precisamente o motivo pelo qual foi a mesma adiada. E é aquilo que se faz em todos os Municípios deste país quando há necessidade de adiar uma reunião. Mal seria se não se fizesse essa dita reunião, que temos levado sempre a cabo tudo aquilo que é o necessário. Muito bem, passaremos então à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia sete de maio do ano dois mil e vinte e seis que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e oitenta mil, novecentos e setenta e três euros e noventa e três cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cinquenta e sete mil, quinhentos e quinze euros e cinquenta e seis cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezassete de abril do ano dois mil e vinte e seis. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com quatro votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente, Vereadora Dra. Marisa Madeira e Vereadora Daniela Pereira e uma abstenção do Senhor Vereador António Morgado, aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezassete de abril do ano de dois mil e vinte e seis, dispensando-se a sua



leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

----- O Senhor Vereador António Morgado fez uma declaração de voto. --

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO** -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- A minha abstenção refere-se ao facto de eu me ter ausentado da reunião e não ter participado na mesma. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA REQUERENTE: ALICE DO NASCIMENTO AFONSO QUITÉRIO – CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 168/2026/DTOUH datada de 23/04/2026 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente à celebração do negócio jurídico para constituição de compropriedade previsto no ponto 1 do artigo 54º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua versão atualizada, dos prédios inscritos na matriz predial rústica da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos sob o n.º 1519, n.º 1521, n.º 3930 e n.º 3962, não se vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Informa ainda que pode o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03/11/2025 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Onde vem aí o parecer favorável por parte do Eng. Paulo Calvão. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, avançamos. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA REQUERENTE: JOÃO RAMIRES MADEIRA, ALEXANDRE MANUEL LOPES RAMIRES MADEIRA, PEDRO JOSÉ LOPES RAMIRES MADEIRA – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 152/2026/DTOUH datada de 16/04/2026 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente à celebração do negócio jurídico para constituição de compropriedade previsto no ponto 1 do artigo 54º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua versão atualizada, do prédio inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Ligares sob o n.º 1122, não se vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Informa ainda que pode o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03/11/2025 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É no mesmo seguimento e também tem um parecer favorável. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, avançamos. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ALBRECHT GEORG CONRADIN VON SONNTAG, PARA ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR E PISCINA – PROCESSO N.º 15/25 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação n.º 159/2026/DTOUH datada de 2026/04/20 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente ao processo referido em epígrafe, o requerente procedeu à entrega de todos os



elementos necessários à prossecução do processo. Face ao exposto o processo se encontra em condições para ser aprovado em fase de decisão final. Informa ainda que pode o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03/11/2025, e o acesso ao interior da edificação não pode em caso algum ter qualquer desenvolvimento na via, passeio ou espaço público e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Vem também aí, no entender do Eng. Paulo Calvão, que é favorável, aliás. Não sei se querem tecer algum comentário? Não, avançamos. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- JOSÉ MANUEL FERREIRA DE CASTRO, PARA RECONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO BIFAMILIAR – PROCESSO N.º 12/24 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Foi presente a informação nº 148/2026/DTOUH datada de 2026/04/16 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente ao processo referido em epígrafe, o requerente procedeu à entrega de todos os elementos necessários à prossecução do processo. Face ao exposto o processo se encontra em condições para ser aprovado em fase de decisão final. Informa ainda que pode o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03/11/2025, e o acesso ao interior da edificação não pode em caso algum ter qualquer desenvolvimento na via, passeio ou espaço público e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Tem também o parecer do Eng. Paulo Calvão e também é favorável. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ASSOCIAÇÃO O ZANGARRÃO DE LAGOAÇA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação nº 376 datada de 23-abr-26 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho, datado de 22 de abril de 2026, foi concedido Alvará de Licença para Atividades em Lugares Públicos à Associação O Zangarrão de Lagoaça, nos dias 01, 02 e 03 de maio de 2026 das 10:00 horas às 04:00 horas, no âmbito da 1.ª Feira da Associação do Zangarrão de Lagoaça e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, avançamos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ASSOCIAÇÃO O ZANGARRÃO DE LAGOAÇA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE**



KS
17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Foi presente a informação nº 377 datada de 23/04/2026 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho, datado de 22 de abril de 2026, foi concedido Alvará de Licença Especial de Ruído à Associação O Zangarrão de Lagoaça, nos dias 01, 02 e 03 de maio de 2026, das 10:00 horas às 04:00 horas e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, força então.

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Aqui na informação da trabalhadora e com o conhecimento da Chefe de Divisão, estão aqui datas rasuradas que não deviam. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DRA. CARLA VICTOR. -----

----- Eu não tive conhecimento então, só se foram rasuradas depois. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, está assinalado, confirmamos isso se está. Em qual é que é, neste aqui em Lagoaça? Vamos lá ver, está sim senhor aqui no 22 de, não é o 22 é o mês que está colocado abril. Suponho que tenha havido aí algum erro e que tenham feito à posteriori. Correto? Que não há motivo nenhum para rasurar, que é mesmo o mês que devem ter feito errado. Desde já pedimos desculpa pelo incomodo causado e será objeto de chamada, chamada não, de regularização aí, para não tornar a acontecer. Continuamos. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA / PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS ANO: 2026 – TOMADA DE CONHECIMENTO:

Foi presente para tomada de conhecimento a alteração permutativa n.º 4 do orçamento da despesa, a alteração permutativa n.º 3 do plano de atividades municipais e a alteração permutativa n.º 2 do plano plurianual de investimentos para o ano de dois mil e vinte e seis, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Força Sr. Vereador. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Foram deduzidas as despesas de capital em cerca de 200.000,00€, não é? Espero que tenha sido assegurada a regra de equilíbrio orçamental. Também queria manifestar, algo que será a responsabilidade sempre de quem governa, mas o custo da Via Sacra de 79.000,00€, se será isso? Vai ficar uma Via Sacra em 79.000,00€? Julgo que é isso que está aqui. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Força pode continuar Sr. Vereador. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Julgo que é isso que está aqui espelhado, pronto e, de facto, gostaria de expressar a minha preocupação com este valor, efetivamente. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Penso que terá terminado? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Sobre a questão técnica, dizer que a Chefe de Divisão teve o cuidado de assegurar tudo aquilo que é da Lei, sempre com o máximo comprometimento. Sobre o valor da Via Sacra, dizer também, por parte do Executivo Municipal, já antes o referimos, esta Via Sacra, tal como tudo aquilo que nós nos candidatámos, está inserida numa verba de 200.000,00€ para, aliás, 400.000,00€. Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente, sobre a candidatura, onde está inserido este valor. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR DR. PEDRO
VICENTE. -----

----- A candidatura que foi feita ao turismo, prevê e é financiada a 400.000,00€ para três edições da Via Sacra. Entre a Via Sacra há outras componentes submetidas na candidatura, aguardamos, aquilo que está em análise, aquilo que nos foi solicitado, foi um parecer da parte do Turismo Porto e Norte, uma carta de conforto, já foi solicitada, assim que venha, esta despesa será submetida para financiamento a 85%. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, só para esclarecimento e continuamos a apostar claramente na Via Sacra, tem-se revelado uma mais-valia para o nosso Concelho, quer pela parte turística que acrescenta ainda mais ao nosso Concelho e que já na anterior edição e nesta edição, mostrou ter centenas



de pessoas a assistir à mesma. E é um financiamento que está assegurado. Muito bem, continuamos. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

----- **DESPACHO – RETIFICAÇÃO DE LAPSO MATERIAL – INSTALAÇÃO DE REDE DE FIBRA ÓTICA – DSTELECOM II NORTE, UNIPESSOAL LDA. – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de ratificação o despacho proferido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente no dia 24 de abril de 2026, o qual determina a retificação imediata do ato administrativo, substituindo a titularidade da autorização para a empresa Dstelecom II Norte, Unipessoal Lda., com o NIF: 517 969 530; que a presente decisão seja submetida a ratificação do executivo municipal na primeira reunião de câmara que se realizar após a presente data; mais ainda, à Divisão Técnica para notificação imediata do interessado e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Houve um lapso no nome da empresa, é a mesma empresa, mas é a DStelecom II, mas passo, apesar do lapso da empresa, passo aqui a tecer algumas considerações. Considerando que a Câmara Municipal deliberou favoravelmente em 17 do 4 de 2026 a cedência de espaço público à empresa DStelecom SA, Que se verificou um lapso na identificação da entidade executante, sendo a correta DStelecom II, Norte Unipessoal Limitada, com o NIF 517695530, a urgência invocada pelo operador para o início dos trabalhos, visando o cumprimento de prazos de instalação e serviço público, o que não compadece com a espera pela próxima reunião ordinária deste órgão. No uso da competência prevista no número 3 do artigo 35º da Lei nº 75 de 2013, 12 de setembro, determino a retificação imediata do ato administrativo, substituindo a titularidade da autorização para a empresa DStelecom II Norte Unipessoal Limitada, com o NIF 517695530 que a presente decisão seja submetida à ratificação do Executivo Municipal, na primeira reunião de Câmara, que se realizar após a presente data, (que é aquilo que se está a efetivar). À Divisão Técnica para



a notificação imediata do interessado. E aqui foi por interesse público, houve aqui só a questão do nome da própria empresa. Não sei se têm alguma consideração. Muito bem, avançamos. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o ato praticado pelo senhor Presidente. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **ASSOCIAÇÃO O ZANGARRÃO DE LAGOAÇA – ISENÇÃO DE TAXAS – ALVARÁ DE LICENÇA PARA ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS, DESPORTIVAS, FESTIVAS E OUTRAS E, ALVARÁ DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente um requerimento subscrito pela Associação O Zangarrão de Lagoaça solicitando a isenção de taxas referentes às Licença para Atividades em Lugares Públicos e Licença Especial de Ruído inerentes à organização da 1.ª Feira da Associação do Zangarrão e da Laranja, de 01, 02 e 03 de maio de 2026. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Próximo ponto, requerimentos diversos, Associação O Zangarrão de Lagoaça, isenção de taxas, alvará de licença para atividades em lugares públicos, desportivos, festivais e outras e alvará de licença especial do Ruído, discussão e votação. Prende-se mais ou menos com o outro ponto, só que este é para votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitadas. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **RETIFICAÇÃO DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO – MOBILIDADE ENTRE CARREIRAS (4 ASSISTENTES TÉCNICOS PARA TÉCNICO SUPERIOR) OCORRIDA EM 2019 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta à informação n.º DAF-341-2026 datada de 14/04/2026 subscrita pela Chefe



de Divisão Administrativa e Financeira em regime de substituição, Dra. Carla Victor, a qual informa que a presente informação visa propor a retificação do posicionamento remuneratório de quatro trabalhadores desta autarquia, identificados em anexo, que transitaram da carreira de Assistente Técnico para a carreira de Técnico Superior através de mobilidade interna no decurso do ano de 2019. Mais ainda, no ano de 2019, sob a vigência do anterior Executivo, quatro trabalhadores desta autarquia transitaram para a carreira de Técnico Superior através de mobilidade interna. Por erro de interpretação dos serviços à época, os referidos trabalhadores foram posicionados no nível 11 da TRU durante o período experimental, tendo a consolidação ocorrido posteriormente no nível 15 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Sobre este ponto, eu pedia ao Sr. Vice-Presidente que se ausentasse do Salão Nobre, sendo depois chamado por um dos nossos assistentes técnicos posteriormente ao término deste ponto. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Eu também me vou ausentar, porque tenho um familiar também envolvido. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Peço desculpa, força. E o vereador António Morgado também se ausenta da reunião, chama-se depois no final. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Por motivos familiares. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- A Angelique Gaspar é minha prima. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Posto isto, penso que já não há aqui mais laços parentais, pois não? -----

----- Muito bem, sobre este ponto de retificação de posicionamento remuneratório e mobilidade entre carreiras de 4 assistentes técnicos para técnicos superiores ocorrida em 2019, discussão, votação. -----

----- Mas passo a elencar alguns pontos que achamos pertinentes para a sua discussão. Exposição dos factos, no âmbito de um processo de revisão interna, detetou-se uma desconformidade no cálculo de posicionamento remuneratória efetuada aquando da mobilidade dos referidos trabalhadores. À data das respetivas transições, os trabalhadores foram posicionados em níveis remuneratórios que não observaram o incremento obrigatório previsto na lei para a mudança de grau de complexidade (de Grau 2 para Grau 3). No ano de 2019, isto é, referente ao anterior mandato, os referidos trabalhadores iniciaram mobilidade entre carreiras de assistente técnico para técnico superior. Durante o período experimental desta mobilidade, os trabalhadores foram posicionados na primeira posição remuneratória, nível 11 da TRU, auferindo 995,51 euros, com efeitos a 1 de abril de 2019. Contudo, aquando da consolidação definitiva da mobilidade, a autarquia fixou o posicionamento na segunda posição remuneratória, nível 15 da TRU, correspondente a 1.201,48 euros, reconhecendo ser este o nível imediatamente superior à remuneração detida na categoria de origem, com efeitos a 26 de novembro de 2019. -----

----- Fundamentação jurídica, para que não restem dúvidas. O artigo 153 do número 2 da Lei LTFP, estipula que o posicionamento no nível superior deve ocorrer no momento da mobilidade. O período experimental é uma fase da mobilidade e não uma condição para o acesso ao nível remuneratório correto. Se a consolidação se operou na segunda posição, nível 15, significa que a autarquia reconheceu que a primeira posição nível 11 era financeiramente equivalente ou inferior à que os trabalhadores já detinham como assistentes técnicos, violando a regra do incremento obrigatório desde o início do exercício de funções como técnicos



superiores. Houve, portanto, um pagamento indevido por defeito durante os meses em que vigorou o período experimental de mobilidade precária. Identificação dos trabalhadores e impacto. Sofia Manuel Araújo Caldeira. Inês Sousa Madaleno, Angelique Gaspar e Rui Pedro Madeira Vicente, todos já auferiam 995,51 euros na segunda posição e deveriam passar para o nível 15 com a remuneração de 1.201,48 euros que é aquilo que cada um passou a auferir. Impacto financeiro com esta retificação e colocação de justiça. A retificação consiste no pagamento da diferença mensal de 205,97 euros, ou seja, passou de 995.51 para 1201.48, por cada mês do período experimental, a cada um dos quatro trabalhadores acrescida dos respetivos subsídios de férias e Natal proporcionais. -----

----- Proposta de decisão. Pelo exposto em nome da legalidade e da justiça administrativa, propõe-se o envio do processo à próxima reunião de Câmara, que é aquilo que está a acontecer. Reconhecer o erro administrativo no posicionamento remuneratório dos quatro trabalhadores. Durante o período de mobilidade iniciado em 1 de abril de 2019. -----

----- B - O pagamento das diferenças salariais relativas ao período compreendido entre o início da mobilidade e a data de consolidação definitiva na carreira técnico superior. -----

----- C - A retificação dos registos biográficos para que conste o posicionamento na segunda posição desde o primeiro dia de funções em regime de mobilidade. -----

----- D - Que após a deliberação favorável do órgão executivo, se proceda à imediata elaboração do respetivo extrato para publicação na segunda série do Diário da República, garantindo o cumprimento do dever de publicidade do atos de gestão do pessoal previstos na Lei. É aquilo que trazemos aqui hoje, é repor justiça e terminar com a injustiça que foi levada a cabo com estes quatro trabalhadores. Não sei se quer tecer algum comentário, senhora Vereadora? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Quero fazer aqui várias perguntas sobre o que vem aqui agendado sete anos depois. -----

----- Pergunto onde está a reclamação dos interessados. Esta revisão interna foi efetuada a todos os procedimentos concursais e todas as consolidações pós 25 de abril no município. Por que foi feita esta revisão interna a pedido de que entidade? Sete anos depois. Na informação fala a



interrupção do prazo de prescrição. O prazo é dentro dos cinco anos, já passaram sete. Pergunto porque é que veio hoje agendado. O que me deixa a pensar é que o atual vice-presidente esteve à espera de ser vice-presidente para pedir a verificação do seu processo individual. -----

----- Estar nos cargos políticos para resolver situações particulares é muito curioso. Isto, para mim, apenas vem demonstrar a perseguição política que a Maria do Céu exerceu sobre o Pedro Vicente. Dois anos antes das eleições, colocou-o na categoria de técnico superior. Numa decisão que eu vejo como um castigo e dos bons. Eu pergunto, com tantos contratos a juristas que o município tem, não encontrei na documentação que nos enviaram nenhum parecer de um jurista. -----

----- Para bem da transparência e da legalidade, era o mais correto. Vamos então à interpretação da lei, porque a informação que nos chegou nem vou tecer nenhum comentário. E vou remeter à lei aplicada em 2019, não é a atual. Até trago aqui um flyer da DGAL do ano de 2019, que foi para esclarecimentos nessa altura. E perante isso e perante a lei diz assim, a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas Aplicada em 2019, que é a Lei nº 35/2014, de 20 de junho, no artigo 153 é muito clara. O trabalhador em mobilidade inter carreiras é remunerado pela primeira posição remuneratória da categoria de destino. Na Consolidação, que é a passagem definitiva à Técnico Superior, segue o artigo 99 da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, posicionando o trabalhador na segunda posição, caso prático do Sr. Pedro Vicente na altura funcionário do município, depois da interpretação da Lei. Em 2019 ao passar de assistente técnico com uma remuneração de 789,54 euros para a carreira de Técnico Superior, em regime de mobilidade, o seu posicionamento remuneratório era determinado pelo artigo 153 da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, com base na tabela remuneratória, única vigente à época, a sua situação era a seguinte, a sua situação de origem era 789,54 euros que correspondia à segunda posição remuneratória nível 7 da carreira de assistente técnico. Regra da mobilidade. O trabalhador em mobilidade inter carreiras foi remunerado pela primeira posição da categoria de destino. No entanto, se essa remuneração fosse inferior à que já tinha, era posicionado no nível remuneratório superior mais próximo, no seu destino técnico superior. Em 2019, a primeira posição da Carreira Técnico Superior correspondia ao nível 11, com um valor de 995,51€, valores da altura. Como 995,51€ era superior aos seus 789,54€, o seu posicionamento em mobilidade foi na primeira posição remuneratória nível 11 da Carreira Técnico Superior. A Lei aplicável é a Lei nº 35/2014, de 20 de junho.



Artigo 153, nº 3, define que o trabalhador é remunerado pela posição correspondente à carreira de destino, garantindo que não recebe menos do que na origem. Consolidação. Caso a mobilidade tenha sido consolidada, foi o caso, o posicionamento definitivo passa para a segunda posição. Conclusão m 2019, o seu vencimento na mobilidade passou de 789,54 euros para 995,51 euros, correspondente à primeira posição de técnico superior. Depois desta interpretação, o que foi feito em 2019 está correto. É só. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, poderia simplesmente não responder a nenhuma das afirmações injuriosas que foram levadas a cabo contra o senhor Vice-Presidente e à data Técnico Superior, mas terei que tecer aqui alguns comentários sobre a perseguição que, novamente, está a ser levada a cabo, neste caso, por parte da senhora Vereadora Daniela Bento, em relação ao senhor Vice-Presidente. O que lamentamos é que, de facto, não tenham cumprido aquilo que é estrito na Lei e que, assim, o determina. Exemplo disso não foi só em Freixo de Espada à Cinta que foi retificado, foi em diversos municípios deste País que foi levado a cabo já nessa data em 2019 e agora por nós também. Respondendo uma a uma, onde está a reclamação dos interessados, eu de facto fico abismado, como é que a senhora Vereadora, hoje na qualidade de Vereadora, mas também funcionária pública, tal como eu, como é que não quer o melhor para estes quatro funcionários que vêm aqui hoje para levar a bom porto a reposição da justiça de que os mesmos beneficiam. É de facto de lamentar e não é motivo nenhum de sorriso, bem pelo contrário, nem de rir, nem de interpelações, nem de interrupções, porque de facto é um caso sério. -----

----- E aquilo que nós estamos a fazer é repor justiça a estes quatro funcionários, e não só a um funcionário, são quatro funcionários, e mais ainda quando o senhor Vice-Presidente, como você acusou aí, indecentemente, que o mesmo estava à espera de ser Vice-Presidente para resolver a situação particular, é de uma ofensa total à idoneidade, à honestidade e à seriedade do senhor Vice-Presidente. Bem pelo contrário, o senhor Vice-Presidente foi Vereador deste município de 2021 a 2025, nunca este tema foi trazido aqui em conformidade. E este tema vem hoje aqui em conformidade, senhora Vereadora porque de facto pegou-se em todos os processos que têm sido levados a cabo neste município, desde as



avaliações do SIADAP, desde as posições remuneratórias, desde os chefes de divisão também que não estavam a receber condignamente aquilo que também tinham direito, até à presente data e onde se descobriu estas quatro injustiças que foram levadas a cabo. E sim, é de inteira justiça levar hoje a cabo esta votação e repor aquilo que é deles por direito, por todos os funcionários desta autarquia, não há nenhum que não goste de receber aquilo que é seu e que é devido, e com inteira justiça. E mais, havia sim perseguições em relação ao Vice-Presidente na altura Técnico Superior, quando se soube que iria, nas listas do Partido Socialista, iria concorrer à Câmara Municipal, quando teve uma ordem de serviço da anterior chefe de divisão assinada pela Presidente da Câmara, na altura, Maria do Céu Quintas para que o mesmo andasse a pé com os miúdos para levar do pavilhão para as piscinas municipais. Isso é que é de lamentar. E a perseguição que foi levada a cabo, onde o queriam colocar até no estádio municipal. Isso é que é de lamentar. Por isso, sabemos bem o passado que os senhores praticaram, peço-lhe duas questões. Primeiro, que não me interrompa, nem faça nenhuma consideração enquanto eu estiver a falar. Pautamos por respeito, por educação e não estamos em nenhum café. Por isso, ouça até ao fim, e peço é que se mantenha em silêncio e que ouça atentamente aquilo que estamos aqui a debater. E sim, é aquilo que vamos fazer, é repor! Aquilo que é sobre contratos a juristas, não sei se se estava a referir ao passado, entre 2013 até 2021, dos milhares, centenas de milhares de euros que foram gastos pelo anterior Executivo, mas fomos nós que o pagámos não foram vocês, fomos nós já que o pagámos, quase um milhão de euros, fomos nós que o pagámos, para levar a bom porto tudo aquilo que era necessário. E depois, mais ainda, fazer aí toda a performance, como é que se passa de assistente técnico para técnico superior, eu vou lhe dizer uma coisa, se eu tinha orgulho no Vice-Presidente Pedro Vicente, eu ainda tenho mais orgulho só lhe peço que não teça nenhuma consideração, nenhum comentário senhora Vereadora, fica-lhe mal. Se pensa que isso vai me enervar a mim, deixe já que lhe desfaça essa dúvida, Bem pelo contrário. -----

----- Aquilo que eu lhe estou aqui a dizer é que claramente tenho um orgulho tremendo no meu Vice-Presidente, porque foi alguém que partiu de baixo como assistente técnico, como tantos outros que temos aqui no município e que foi estudar já depois da idade que era prevista e que se formou a muito custo, com muito sacrifício, a par de outros exemplos que temos aqui na autarquia, e que hoje são técnicos superiores. E há alguns que nós temos encorajado, todos aqueles trabalhadores da autarquia que



querem estudar, que querem ir mais além, que têm horário de trabalhador estudante, o que temos encorajado para que o façam, porque o saber não ocupa espaço e a essência do conhecimento. Não é tê-lo, mas sim saber usá-lo, algo que alguns não sabem usar e tentam é prejudicar aqueles que hoje estão aqui a repor-se justiça. Por isso, sobre a questão do Sr. Vereador, é de lamentar que tenha afirmado aqui e está gravado que usou o cargo público para benefício próprio. Caberá ao Sr. Vice-Presidente saber aquilo que fará com as suas declarações, mas é uma acusação injuriosa, uma falta de respeito total por a pessoa do Sr. Rui Pedro Madeira Vicente. É isso que eu tenho para dizer. E sobre a questão da parte legal e técnica sobre aquilo que vem aqui em causa hoje dou a palavra à senhora Chefe de Divisão para explicar tintim por tintim à senhora Vereadora para que fique elucidada sobre aquilo que é a Lei, que emana da Lei e não estamos em 2019, estamos mesmo em 2026. Força, senhora Chefe de Divisão. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO DRA. CARLA VITOR: -----

----- Relativamente a este assunto detetou-se durante uma auditoria, vá digamos assim, de análise aos processos internos. Esta foi uma situação que não aconteceu só aqui, isso aconteceu em vários Municípios. -----
----- O período experimental ou o dito estágio não tem que ser diferente do definitivo e portanto eles teriam que ser colocados, de acordo com o que diz a Lei, teriam que ser colocados logo na posição correta. E se olharmos ao processo, tem aí o processo, eles foram posicionados na primeira posição, mas, depois foram reposicionados na segunda e o mais grave ainda é que nem foi publicado em Diário da República o segundo reposicionamento. Por isso, é proposto que seja regularizado e se faça a respetiva republicação. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, senhora Chefe de Divisão. Perante todas as explicações dadas, penso que todos nós ficámos elucidados sobre isto e, sobretudo, algo que é factual e que é aquilo por que nós lutamos todos os dias. Os nossos munícipes em casa, porque aqui não se apagam gravações, os nossos munícipes em casa que possam ver tudo e verificar tudo e ver realmente quem é que persegue quem, e quem é que está ao lado dos trabalhadores e



quem tenta colocar justiça naquilo que lhes é devido, porque, de facto, este Executivo tem-se pautado por isso mesmo. Quer dizer algo mais senhora Vereadora? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Não, já estou a avisar antecipadamente que quero fazer uma declaração de voto. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Senhora Vereadora, se não quer mais nada, está no seu direito. Eu também lhe perguntei se queria alguma coisa. O que eu lhe estou a dizer é se queria falar ou se queria pronunciar. Senhora. Vereadora, eu vou lhe referir novamente. Já falou com calma, agora pode ficar calada e ouvir-me até ao final, até à parte da votação e depois sim poderá verificar se quer fazer a declaração de voto ou não. E também elucidá-la, não é por a Senhora Vereadora dizer que eu me enervo, que eu me irei enervar, bem pelo contrário, senhora Vereadora. -----

----- A senhora Vereadora, está nervosa, tenta-me interromper, continua a falar, mantenha a calma, estamos a falar de funcionários da autarquia, por isso, guarde os seus comentários para si, ok? Esta reunião de câmara pautase, porque estamos no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde estão nesta parede todos os autarcas que por aqui passaram e onde já se debateram vários assuntos sérios. Não estamos ali no café do lado, estamos numa reunião de câmara, por isso, no final poderá falar sobre aquilo que entender. Uma vez que não tem mais nada para ser esclarecida, fique bem claro, não tem mais nada para ser esclarecido, vamos colocar a votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com dois votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira e Vereadora Dra. Marisa Madeira e um voto contra da Senhora Vereadora Daniela Pereira, reconhecer o erro administrativo no posicionamento remuneratório dos 4 trabalhadores durante o período de mobilidade iniciado em 1 de abril de 2019; o pagamento das diferenças salariais relativas ao período compreendido entre o início da mobilidade e a data da consolidação



definitiva na carreira de Técnico Superior; a retificação dos registos biográficos para que conste o posicionamento na 2.ª posição desde o primeiro dia de funções em regime de mobilidade; mais ainda, que, após a deliberação favorável do órgão executivo, se proceda à imediata elaboração do respetivo extrato para publicação na 2.ª série do Diário da República, garantindo o cumprimento do dever de publicidade dos atos de gestão de pessoal previsto na lei. -----

----- Os Senhores Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e o Vereador António Morgado ausentaram-se do Salão Nobre e manifestaram o seu impedimento legal, por motivos familiares, neste ponto da ordem do dia, tendo sido dado cumprimento ao estatuído do artigo 31º, n.º 4 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- A Vereadora Daniela Bento Pereira declara o seu voto contra relativamente ao ponto de retificação do posicionamento remuneratório da ordem de trabalhos: O presente voto não se dirige aos funcionários envolvidos, nem põe em causa a necessidade eventual de regularização. Eu entendo que a fundamentação do Executivo não se encontra devidamente sustentada em base legal. Acresce que a situação em causa remonta ao ano de 2019, não tendo, até à presente data, sido apresentada qualquer reclamação por parte dos funcionários envolvidos, circunstância que reforça as reservas quanto à oportunidade e fundamentação da proposta agora apresentada. Mais se considera que, estando o Sr. Vice-Presidente diretamente implicado na matéria em apreciação, deveriam ter sido asseguradas especiais cautelas, transparência e afastamento de qualquer potencial conflito de interesses, de modo a salvaguardar a imparcialidade e credibilidade da decisão. Na minha interpretação da Lei, os funcionários em 2019 foram corretamente posicionados, quer na mobilidade, quer na consolidação.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, pretendo também usar da palavra para uma declaração de voto favorável a esta mesma proposta. -----



----- Hoje foi feita justiça no Município de Freixo de Espada à Cinta. Hoje provou-se com a nossa votação, que é repôr a legalidade de quem trabalha em prol dos funcionários. Que é pôr acima de tudo aquilo que é o normativo que devia ter sido colocado em 2019 e que não foi colocado. E também referir aqui que esta declaração de voto prende-se não apenas com um, nem com dois, nem com três, mas sim com quatro trabalhadores que injustamente foram prejudicados em 2019 e que hoje vem aqui o ato de retificação e que consta na declaração de voto aquilo que foi aqui aprovado.

----- Reconhecer o erro administrativo no posicionamento remuneratório dos quatro trabalhadores, durante o período de mobilidade iniciado em 1 de Abril de 2019, o pagamento das diferenças salariais relativas ao período compreendido entre o início da mobilidade e a data da consolidação definitiva na Carreira Técnica Superior, a retificação de registos biográficos para constar o posicionamento na 2ª posição desde o 1º dia de funções em regime de mobilidade, que, após a deliberação favorável do órgão executivo, se proceda à imediata elaboração do respetivo extrato para publicação na 2ª série do Diário da República, garantindo o cumprimento do dever de publicidade dos atos de gestão pessoal previstos na Lei. E é por isto mesmo que nós votamos favoravelmente. E mais uma vez fica comprovado que o executivo autárquico está e estará sempre ao lado dos trabalhadores, ao contrário de outros. -----

----- **PROPOSTA – APOIO FINANCEIRO PARA A VIAGEM DE FINALISTAS A MADRID, DOS ALUNOS DO 9.º ANO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GUERRA JUNQUEIRO, A DECORRER ENTRE 23 E 25 DE JUNHO DE 2026 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Apoio Financeiro para a viagem de Finalistas a Madrid, dos alunos do 9.º ano do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, a decorrer entre 23 e 25 de junho de 2026 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, próximo ponto, proposta, apoio financeiro para a viagem de finalistas a Madrid, os alunos do nono ano do Agrupamento de escolas Guerra Junqueiro, a decorrer entre 23 e 25 de junho de 2026. Aquilo que



vimos aqui propor, proponho que o órgão executivo delibere aprovar a concessão de apoio ao agrupamento de escolas Guerra Junqueiro para a realização da viagem de Finalistas do nono ano a Madrid entre 23 e 25 de junho de 2026. Aprovar o apoio financeiro no montante de 2.500 euros, destinado a compartilhar as despesas da atividade. Determinar que o apoio seja formalizado através dos procedimentos administrativos aplicáveis ao abrigo das competências previstas nos artigos 23º e 23º da Lei nº 75 de 2013, 12 de setembro e demais legislação e vigor. -----
----- Trata-se, no fundo, esta proposta para garantirmos que todos tenham acesso e que possam terminar este ciclo avaliativo com o máximo de alegria e, acima de tudo, a realização pessoal. Estando sempre ao lado da educação e de respeito. Não sei se querem tecer algum comentário. Muito bem, colocava então a votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a concessão de apoio ao Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro para a realização da viagem de finalistas do 9.º ano a Madrid, entre 23 e 25 de junho de 2026; aprovar o apoio financeiro, no montante de €2.500,00, destinado a compartilhar as despesas da atividade; mais ainda, determinar que o apoio seja formalizado através dos procedimentos administrativos aplicáveis, ao abrigo das competências previstas nos artigos 23.º e 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e demais legislação em vigor. -----

----- **PROPOSTA – RELATÓRIO ANUAL DE MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS (PRR) – ANO 2025 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Relatório Anual de Monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PRR) – Ano 2025 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Próximo ponto, proposta, relatório anual de monitorização do plano de prevenção de riscos de corrupção, Infrações Conexas, PRR, ano de



2025, tomada de conhecimento. É uma tomada de conhecimento, mas eu pretendo dar aqui algumas explicações que considero necessárias. -----

----- Apresentação do relatório de monitorização anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, ano de 2025. -----

----- Submetemos hoje a esta Câmara o relatório de monitorização anual do nosso Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, referente ao ano civil de 2025. Este documento não é apenas uma formalidade administrativa, é o cumprimento de uma obrigação Legal fundamental que assumimos perante o Decreto-Lei nº 109-E-2021. Reflete o nosso compromisso coletivo com a transparência e com rigor na gestão dos recursos públicos e com a ética inabalável na nossa atividade administrativa. No período em análise, monitorizámos 167 riscos identificados, para os quais tínhamos previstas 267 medidas preventivas. Queremos destacar que, apesar de 2025 ter sido um ano de transição e reconfiguração dos órgãos autárquicos, conseguimos assegurar a plena operacionalidade dos nossos mecanismos de controlo. Pontos fundamentais que salientamos. Conformidade, o sistema evidencia um grau de cumprimento globalmente adequado ao quadro normativo. Integridade, não identificámos indícios de práticas ilícitas, corrupção e infrações conexas no decurso deste ano. Canais de ética, o nosso canal de denúncias não registou ocorrência em 2025, o que nos dá confiança, mas também nos motiva a continuar a reforçar a sensibilização dos nossos trabalhadores. Como é natural, em sistemas dinâmicos, identificámos também algumas fragilidades, maioritariamente procedimentais, que resultam de limitações de recursos humanos e da necessidade de maior automatização. Por isso, para o próximo ciclo, assumimos o compromisso de reforçar a formação específica, atualizar a nossa matriz de riscos e investir na cibersegurança para a proteção de dados. Este relatório é, em suma, o nosso instrumento de melhoria contínua para tornarmos o Município de Freixo de Espada à Cinta uma instituição cada vez mais resiliente e transparente. -----

----- Este relatório foi elaborado e ajustado à realidade do nosso município. Isto porque, apesar de ser um procedimento comum, praticamente em todos os municípios da Associação de Municípios do Douro Superior, entendemos que deveríamos adequar à nossa realidade. Por isso, propomos, nestes termos já ao abrigo das competências conferidas pela lei nº 75 de 2013, 12 de setembro, proponho que a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta em reunião de Câmara, tome conhecimento do relatório anual de monitorização do PPR, referente ao ano 2025, determine a imediata publicação do referido relatório no sítio institucional do



município, em conformidade com as regras de transparência administrativa e delibere o envio do documento ao MENAC, Mecanismo Nacional de Anticorrupção, através da plataforma eletrónica oficial, dentro do prazo legalmente estabelecido, que foi isso que aconteceu, foi submetido atempadamente no MENAC e, determina a implementação, das recomendações constantes do relatório, com vista ao reforço do sistema de control interno e à melhoria contínua dos mecanismos de prevenção de riscos. A presente proposta visa assegurar o cumprimento das obrigações legais em matéria de prevenção da corrupção, bem como reforçar a robustez, transparência e credibilidade do sistema de governação no município. Este relatório contém todas as medidas monitorizadas por parte do nosso município, como os senhores tiveram a oportunidade de tomar conhecimento. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do Relatório Anual de Monitorização do PRR referente ao ano de 2025; determine a imediata publicação do referido relatório no sítio institucional do Município, em conformidade com as regras de transparência administrativa; delibere o envio do documento ao MENAC (Mecanismo Nacional Anticorrupção), através da plataforma eletrónica oficial, dentro do prazo legalmente estabelecido; mais ainda, determine a implementação das recomendações constantes do relatório, com vista ao reforço do sistema de controlo interno e à melhoria contínua dos mecanismos de prevenção de riscos. -----

----- **PROPOSTA – BALANÇO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ANO DE 2025 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Balanço Social do Município de Freixo de Espada à Cinta – Ano de 2025 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Proposta Balanço Social do Município de Freixo de Espada à Cinta ano 2025, é uma tomada de conhecimento, mas apesar de ser tomada de conhecimento, pretendo usar da palavra. -----



----- Senhora Vereadores, trazemos hoje, para conhecimento, o Balanço Social de 2025, um documento que espelha o nosso compromisso inabalável com a legalidade e com a transparência da gestão Pública. Cumprimos rigorosamente o Decreto-Lei nº 190/96, apresentando aqui a radiografia do nosso capital humano, destacamos três pontos essenciais. Rigor numérico, o relatório fixa o nosso efetivo em 173 trabalhadores, detalhando com clareza a estrutura de recursos humanos que garantem o funcionamento do nosso Concelho, 28 dos quais em pré-reforma. Legalidade, a sua apresentação reforça o nosso estrito cumprimento das obrigações legais e dos prazos de prestação de contas. Transparência, mais do que um dado estatístico, este documento é instrumento de consulta Pública, permite a todos perceber como investimos no nosso capital humano. -----

----- Dar a conhecer este balanço é reafirmar perante os eleitos e os munícipes que a nossa Administração é aberta, clara e cumpre integralmente a Lei. Fica assim este executivo devidamente informado sobre a realidade social da nossa autarquia em 2025 seguindo-se agora os trâmites normais de publicitação e envio às entidades competentes, salvaguardar que os dados estatísticos foram enviados atempadamente à DGAL até 30 de março. -----

----- E não sei se querem fazer algum comentário. Força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Na Página 3 diz aqui que houve a entrada de um trabalhador. Eu queria perguntar qual foi o tipo de modalidade que foi adotada ou com que entrou. Na página 11 diz aqui, contagem das saídas de trabalhadores por cargo, por carreira, segundo o motivo de saída por género. Era só uma explicação do que é a saída por caducidade e o que é a saída por outros, cá em baixo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Senhora Chefe de Divisão quer fazer um esclarecimento sobre isso?



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO DRA. CARLA VITOR. -----

----- Relativamente às saídas por caducidade, provavelmente são as reformas, as pessoas que saíram por reformas e as outras em mobilidade. Relativamente à entrada, não tenho presente agora qual foi a entrada em 2025 mas, provavelmente alguma mobilidade que regressou também. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do Balanço Social do Município de Freixo de Espada à Cinta referente ao ano de 2025; mais ainda, promover a publicitação do documento na página eletrónica do Município (Portal da Transparência) e nos locais de estilo, garantindo o livre acesso à informação por parte dos trabalhadores e munícipes. -----

----- PROPOSTA – COMISSÃO DA HASTA PÚBLICA POR LICITAÇÃO VERBAL PARA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DAS LOJAS N.º 5 E 6 DO MERCADO MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Comissão da Hasta Pública por licitação verbal para atribuição do direito de ocupação das Lojas n.º 5 e 6 do Mercado Municipal de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Passamos então ao próximo ponto, proposta Comissão de hasta Pública por licitação verbal para atribuição do direito de ocupação das lojas n.º 5 e n.º 6 do Mercado Municipal de Freixo de Espada à Cinta, discussão e votação. Isto já veio cá anteriormente e vem agora aqui o júri que compõe, que é presidido pela doutora Carla Cristina Branco Caseiro Vítor, chefe da divisão administrativa e financeira, na sua ausência ficará a doutora Susana Maria Durana Valente, técnica superior. Se quiser dizer algum comentário.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO JOSÉ MOFRGADO. -----



----- Se me permite há aqui algo que me causa alguma estranheza não quero com isto estar a pôr em causa, As competências das pessoas ou outra situação, contudo a nossa Constituição da República consagra a separação de poderes, poder político do poder judicial e aquilo que eu tenho visto constantemente nestas propostas para a criação de júris é, e volto a dizer, não é nada contra a doutora Andreia, mas a doutora Andreia tem um cargo político nesta instituição e causa-me alguma estranheza vê-la envolvida em atos de concurso, sejam eles de júri de concursos, sejam eles para um chefe de divisão ou uma hasta pública, uma simples hasta pública. Por isso, não sei, é óbvio que a escolha será sempre feita pelo executivo, mas acho que há técnicos na Câmara também com capacidade e, pelo menos, para conseguirmos aqui separar os poderes, o poder político dos outros, acho que era bom que não se misturassem estas situações. É só isso. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, Sr. Vereador, agradecemos a sua intervenção. Dar aqui só três notas. Já anteriormente falámos noutras questões, onde está também a Dra. Andreia Bento mencionada, aliás, foi mencionada também na Assembleia Municipal, mas tornamos aqui a dar a explicação. Primeiro, e não foi isso posto em causa, segundo as suas palavras, total confiança na Dra. Andreia Bento e na sua idoneidade. Total confiança na sua competência levada a cabo e como chefe de Divisão de Administrativa Financeira do nosso município e também em Mogadouro e, também em Torre de Moncorvo que também fez parte. E aqui, aquilo que nós assegurámos, já anteriormente foi explicado, é que a mesma pode constar naquilo que é o júri do concurso. -----

----- Também já aqui foi explicado anteriormente que só terá interferência se algum dos principais sair, neste momento ela está apenas como suplente, vogal suplente, e não terá qualquer interferência no processo. E existem também dois suplentes, neste caso, a Dra. Andreia e o Engenheiro José Carlos, que um ou outro poderão ser chamados. Por isso, aquilo que nós tivemos o cuidado de verificar é se era legal ou não era legal que estivesse a Dra. Andreia Bento o que nos foi dito claramente no parecer jurídico, que é que é legal a mesma fazer parte deste concurso. É apenas e só isso. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente



Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira e dois votos contra dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado, aprovar a seguinte constituição do júri: Presidente Dra. Carla Cristina Branco Caseiro Victor, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição, que será substituída nas faltas e impedimentos pelo 1.º vogal efetiva; Vogais Dra. Susana Maria Durana Valente, Técnica Superior que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos, e Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão, Chefe da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, em regime de substituição; Vogais Suplentes: Dra. Andreia Martins Belchior Bento, Chefe de Gabinete e Eng. José Carlos Fernandes, Técnico Superior. -----

----- **PROPOSTA – COMISSÃO DA CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Comissão da Concessão da Exploração do Bar da Praia Fluvial da Congida e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Próximo ponto, Comissão da Concessão da Exploração do Bar da Praia Fluvial da Congida, exatamente a mesma explicação que o anterior, neste caso apenas com o júri do Bar da Congida e o presidente será a doutora Carla Vítor, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, e vogal, doutora Susana Maria Durana Valente e as suplentes, nomeadamente, doutora Andreia Bento, chefe de gabinete, e o engenheiro José Carlos Fernandes, técnico superior. Vocês querem dizer algum comentário?

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO JOSÉ MOFRGADO.** -----

----- As mesmas razões do assunto anterior. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Muito bem, em consonância, as justificações que o Executivo apresenta são as mesmas do ponto anterior. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira e dois votos contra dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado, aprovar a seguinte constituição do júri: Presidente Dra. Carla Cristina Branco Caseiro Victor, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição, que será substituída nas faltas e impedimentos pelo 1.º vogal efetiva; Vogais Dra. Susana Maria Durana Valente, Técnica Superior que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos, e Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão, Chefe da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, em regime de substituição; Vogais Suplentes: Dra. Andreia Martins Belchior Bento, Chefe de Gabinete e Eng. José Carlos Fernandes, Técnico Superior. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram quinze horas e quarenta e cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Oliveira Santos Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico